

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 31.12.2024

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUOS DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - Coperura de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Diante do cenário econômico no Brasil e no mundo, entramos em 2024 preparados para enfrentar uma série de desafios. A alta constante da inflação, que tem elevado também a Taxa Selic, fez com que os empréstimos e financiamentos se tornassem mais caros em todo o país. Independentemente disso, seguimos focados no que é nossa maior prioridade: apoiar cooperados e comunidade.

Olhando para os próximos meses, seguiremos otimistas e buscaremos o crescimento sustentável em todos os indicadores, sempre pautados no nosso Planejamento Estratégico. Acreditamos que juntos somos capazes de superar desafios e criar um mundo melhor para todos, fortalecendo o cooperativismo.

Mesmo em um cenário de incertezas devido à crise econômica mundial, seguimos presentes e ativos nas contribuições econômicas e sociais junto às comunidades onde atuamos. Agradecemos aos nossos associados, colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho contínuo.

Uberaba, 31 de dezembro de 2024

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

| <u>ATIVO</u> | <u>31.12.2024</u> | <u>31.12.2023</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | R\$ | R\$ |
| DISPONIBILIDADES | 355.741 | 597.321 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 6.457.635 | 5.743.405 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 616.758 | 869.627 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2.139.845 | 1.514.093 |
| Operações de Crédito | 3.701.032 | 3.359.685 |
| | | |
| Imóveis de Uso | 203.000 | 213.325 |
| Outras Imobilizações de Uso | 93.201 | 79.674 |
| (-) Depreciação Acumulada | (115.841) | (124.992) |
| | | |
| <u>TOTAL DO ATIVO</u> | <u>6.993.737</u> | <u>6.508.732</u> |

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

| <u>PASSIVO</u> | 31.12.2024 | 31.12.2023 |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | R\$ | R\$ |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 467.610 | 434.070 |
| OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS | 467.610 | 434.070 |
| Cobrança, Arrec e Assemelhados | 1.282 | 1.649 |
| Sociais e Estatutárias | 419.153 | 404.708 |
| Fiscais e Previdenciárias | 12.154 | 10.519 |
| Diversas | 35.021 | 17.195 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 6.526.127 | 6.074.663 |
| Capital Social | 5.607.790 | 5.327.422 |
| Reservas de Lucros | 509.255 | 458.120 |
| Sobras ou Perdas Acumuladas | 409.082 | 289.121 |
| <u>TOTAL DO PASSIVO</u> | <u>6.993.737</u> | <u>6.508.732</u> |

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DE 2024, 2023 E
DO 2o. SEMESTRE DE 2024**

(Em Reais)

| | <u>2o. SEMESTRE</u> | <u>EXERCICIO</u> | <u>EXERCICIO</u> |
|--|---------------------|------------------|------------------|
| | <u>2024</u> | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
| INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 722.774 | 1.403.478 | 1.234.734 |
| Receitas de Operações de Crédito | 590.825 | 1.145.852 | 960.075 |
| Resultado de Oper. C/ Tits e Vls Mobls | 131.949 | 257.626 | 274.659 |
| DISPENDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (6.461) | (11.746) | (2.522) |
| Provisão p/ Cred. Liq. Duvidosa | (6.461) | (11.746) | (2.522) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA | 716.313 | 1.391.732 | 1.232.212 |
| OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPENDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (501.443) | (926.004) | (881.775) |
| Receita de Prestação de Serviços | 2.849 | 3.349 | 3.271 |
| Despesas de Pessoal | (187.171) | (356.358) | (326.933) |
| Despesas Tributárias | (4.405) | (9.191) | (9.835) |
| Outras Despesas Administrativas | (115.772) | (221.462) | (196.969) |
| Outras Receitas Operacionais | 30.420 | 90.140 | 6.635 |
| Outras Despesas Operacionais (Juros s/ capital proprio) | (227.365) | (432.482) | (357.943) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 214.870 | 465.728 | 350.437 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 240 | 240 | - |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL | 215.110 | 465.967 | 350.437 |
| Imposto de Renda | - | - | - |
| Contribuição Social | - | - | - |
| PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS | (4.644) | (25.430) | (23.690) |
| SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO | 210.466 | 440.538 | 326.747 |

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
TC CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS EXERCÍCIOS E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em Reais)

| | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO | <u>210.466</u> | <u>440.538</u> | <u>326.747</u> |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL | <u>210.466</u> | <u>440.538</u> | <u>326.747</u> |

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
TC CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023**

(Em Reais)

| Composição | Capital Social | Reserva Legal | Sobras ou Prejuízos Acumulados | Total |
|--|------------------|----------------|--------------------------------|------------------|
| Saldo em 31.12.2022 | 5.069.725 | 425.445 | 178.750 | 5.673.920 |
| Devolução do Capital Social | (1.032.780) | | | (1.032.780) |
| Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO | 133.750 | | (133.750) | - |
| Aumento de Capital c/Juros cap.próprio cf. AGO | 281.738 | | | 281.738 |
| Integralização de Capital | 874.989 | | | 874.989 |
| Ajuste conta Fates | | | 27.723 | 27.723 |
| Sobras transferidas para o FATES cf. AGO | | | (45.000) | (45.000) |
| Resultado do Exercício | | | 326.747 | 326.747 |
| Reserva Legal | | 32.675 | (32.675) | |
| FATES | | | (32.675) | (32.675) |
| Saldo em 31.12.2023 | 5.327.422 | 458.120 | 289.121 | 6.074.663 |
| Devolução do Capital Social | (678.351) | | | (678.351) |
| Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO | 274.121 | | (274.121) | - |
| Aumento de Capital c/Juros cap.próprio | 328.447 | | | 328.447 |
| Ajuste conta Fates | | | 25.555 | 25.555 |
| Integralização de Capital | 479.425 | | | 479.425 |
| Sobras transferidas para o FATES cf. AGO | | | (15.000) | (15.000) |
| Resultado do Semestre | | | 230.072 | 230.072 |
| Saldo em 30.06.2024 | 5.731.064 | 458.120 | 255.627 | 6.444.811 |
| Devolução do Capital Social | (565.456) | | | (565.456) |
| Ajuste conta Fates | | | 45.259 | 45.259 |
| Integralização de Capital | 442.182 | | | 442.182 |
| Resultado do Semestre | | | 210.466 | 210.466 |
| Reserva Legal | | 51.135 | (51.135) | 0 |
| FATES | | | (51.135) | (51.135) |
| Saldo em 31.12.2024 | 5.607.790 | 509.255 | 409.081 | 6.526.127 |

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E 2o. SEMESTRE DE 2024**

(Em Reais)

| | <u>SEMESTRE FINDO</u> | <u>EXERCÍCIO FINDO</u> | <u>EXERCÍCIO FINDO</u> |
|---|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | <u>EM 31.12.2024</u> | <u>EM 31.12.2024</u> | <u>EM 31.12.2023</u> |
| | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO | 210.466 | 440.538 | 326.747 |
| AJUSTES AO LUCRO LIQUIDO | | | |
| Depreciações e Amortizações | 5.671 | 10.953 | 10.573 |
| LUCRO LIQUIDO AJUSTADO | 216.137 | 451.491 | 337.320 |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES | (66.991) | (680.690) | (94.724) |
| Redução (Aumento) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (20.874) | 252.869 | 528.965 |
| Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários | (206.075) | (625.752) | (256.911) |
| Redução (Aumento) em Operações de Crédito | (29.529) | (341.347) | (418.018) |
| Redução (Aumento) em Outros Instrumentos Financeiros | - | - | - |
| Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros | 189.488 | 33.540 | 51.239 |
| CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 149.147 | (229.200) | 242.596 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| Aquisição de Investimentos | | | |
| Aquisição/Baixa de Imobilizado de Uso | (23.307) | (23.307) | (3.599) |
| CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (23.307) | (23.307) | (3.599) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| Constituição FATES | (51.135) | (51.135) | (32.675) |
| Integralização de Capital Social | 442.182 | 921.607 | 874.988 |
| Integralização capital social com juros | | 328.447 | 281.738 |
| Ajuste provisão FATES | 45.259 | 70.814 | 27.723 |
| Transferencia de sobras para o Fates | | (15.000) | (45.000) |
| Devolução de Capital Social | (565.456) | (1.243.807) | (1.032.780) |
| CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | (129.150) | 10.926 | 73.994 |
| AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (3.310) | (241.580) | 312.992 |
| Início do Período | 359.052 | 597.321 | 284.329 |
| Fim do Período | 355.741 | 355.741 | 597.321 |
| AUMENTO/REDUÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (3.310) | (241.580) | 312.992 |

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPERURA** é uma cooperativa de crédito mútuo de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social, a educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, tendo como associados principais os empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito. A Cooperativa utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis da **COPERURA** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior. Todas as linhas do Balanço Patrimonial estão representadas por valores de prazos inferiores a 360 dias, exceto nas operações de crédito que apresenta o valor de R\$ 1.919.813,38 superior a 360 dias. (nota explicativa 5).

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

- 3.1 - O Ativo Circulante** está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró rata dia”), auferidos. Para os **Empréstimos**, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais.
- 3.2 - A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas. (Nota 04).

3.3 - O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Imóveis – Edificações, 4%, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistema de Comunicação - Equipamentos, 10%, e Equipamentos de Processamento de Dados 20%. O Intangível representado por gastos com aquisições de softwares, sendo amortizado pelo período de 05 anos. A administração da Cooperativa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.

3.4 - O Passivo Circulante e de Longo Prazo são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

3.5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 4.720/2019 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>31.12.2024</u> | <u>31.12.2023</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Caixa | 326 | 481 |
| Depósitos Bancários | 355.415 | 596.840 |
| Total das Disponibilidades | 355.741 | 597.321 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1) | 616.758 | 869.627 |
| | <u>972.499</u> | <u>869.627</u> |

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução no. 2682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

| <u>Período de atraso</u> | <u>Classificação do cliente</u> |
|--------------------------|---------------------------------|
| • Sem atraso | AA |
| • de 0 a 15 dias | A |
| • de 15 a 30 dias | B |
| • de 31 a 60 dias | C |
| • de 61 a 90 dias | D |
| • de 91 a 120 dias | E |
| • de 121 a 150 dias | F |
| • de 151 a 180 dias | G |
| • superior a 180 dias | H |

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º. dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º. dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos estando composto da seguinte forma:

| OPERAÇÕES | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Empréstimos | 3.731.013 | 3.377.989 |
| (-) Provisão para Créditos em Liquidação | (29.981) | (18.304) |
| <u>TOTAL</u> | 3.701.032 | 3.359.685 |

As Operações de Crédito estavam assim demonstradas:

| | 31.12.2024 | | | 31.12.2023 | | |
|---------------|-----------------------------|--------------------------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|----------------------|
| Níveis | Saldos das Operações | Valor da Provisão | Valor Líquido | Saldos das Operações | Valor da Provisão | Valor Líquido |
| AA | | | | | | |
| A | 3.671.229 | 18.356 | 3.652.873 | 3.290.091 | 16.450 | 3.273.641 |
| B | 2.540 | 25 | 2.515 | 39.175 | 392 | 38.783 |
| C | 36.523 | 1.096 | 35.427 | 48.723 | 1.462 | 47.261 |
| D | 11.353 | 1.135 | 10.218 | | | |
| E | | | | | | |
| F | | | | | | |
| G | | | | | | |
| H | 9.368 | 9.368 | | | | |
| | 3.731.013 | 29.981 | 3.701.032 | 3.377.989 | 18.304 | 3.359.685 |

MODALIDADES E PRAZOS

Apresentamos as operações de crédito por prazos de vencimento.

| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | acima de 360 dias | Total em 31/12/2024 |
|-----------------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|--------------------------|----------------------------|
| Operações de Crédito | | | | | | | |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | | | | | | |
| Credito Pessoal Consignado | 62.449,29 | 370.694,37 | 191.138,40 | 341.814,40 | 845.103,29 | 1.919.813,38 | 3.731.013,13 |

- No exercício de 2024, não houve recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo e nem operações de crédito renegociadas lançadas em prejuízo

6 – IMOBILIZADO DE USO

| Descrição | Taxa Anual | Custo | Depreciação | Líquido |
|-----------------------------|------------|----------------|------------------|----------------|
| Imóveis de Uso | 4% | 203.000 | (53.305) | 149.695 |
| Instalações | 10% | 2.473 | (625) | 1.848 |
| Móveis e Equipamentos | 10% | 25.485 | (19.579) | 5.906 |
| Sist de Comunic - Equipptos | 10% | 654 | (654) | |
| Computadores/Hardware | 20% | 64.589 | (41.678) | 22.911 |
| | | 296.201 | (115.841) | 180.360 |

7 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a impostos e encargos retidos ou provisionados para pagamento no mês seguinte ao balanço, e em diversos referentes a provisão para pagamentos a serem efetuadas no mês seguinte e provisionadas pelo regime de competência.

8 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A Coperura possui ações para recebimentos de operações de crédito em atraso, que dependem de decisões dos tribunais, sendo registradas apenas quando dos recebimentos.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: A Coperura não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.

9 – CRÉDITOS BAIXADOS COMO PREJUÍZO

A COPERURA utiliza as contas de compensação para registro dos créditos baixados como prejuízo durante o prazo de 05 anos ainda passíveis de recuperação, e que haviam sido provisionados em H pelo período de 180 dias. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo era de R\$ 6.646,08 e em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R\$ 6.646,08.

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital social é representado por quotas partes no valor total de R\$ 5.607.790,13. No exercício de 2024 a cooperativa teve sobra líquida no valor de R\$ 440.538,00.

11 – PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. A Coperura não possui movimentação de contas correntes e sua diretoria e conselhos não são remunerados, ficando assim demonstradas as operações com partes relacionadas:

| Operações | Saldos em 31/12/2024 | Saldos em 31/12/2023 |
|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Capital Social | 205.998,62 | 577.909,29 |
| Operações de Crédito | 102.214,30 | 228.525,81 |

12- RESOLUÇÃO 4.966 BANCO CENTRAL DO BRASIL

A COPERURA definiu seus processos para implementação da resolução 4.966/2021 do Banco Central do Brasil, de acordo com o cronograma inicialmente definido até a data de 31.12.2024.

Adicionalmente, em 23 de Novembro de 2023 o Banco Central divulgou a Resolução BCB nº 352, norma complementar a Resolução CMN nº 4.966, no qual divulgou os procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros (teste de “SPPJ”), metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito (metodologia simplificada), e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

No início do exercício de 2025 em simulação interna no sistema apurou-se o valor de R\$ 25.978,37 como aditivo de provisão para perda esperada e o valor de R\$ 6.315,75 como aditivo de provisão de perda incorrida que será registrado em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados

13- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Cooperativa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 4.745, do Conselho Monetário Nacional, foi

aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Cooperativa pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Cooperativa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

PRESIDENTE

Carlos Antonio da Silva

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Hernando Alves de Oliveira

CONTADOR RESPONSÁVEL

Celso Ribeiro de Melo

Tec. Cont. CRCMG 061.879/0